

MILHO – 03/05/2021 a 07/05/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

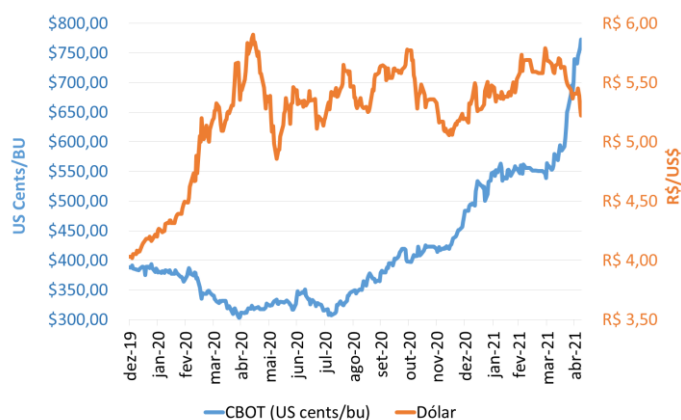
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	38,30	79,90	81,40	112,53%	1,88%
Londrina/PR	R\$/60Kg	38,20	98,00	98,00	156,54%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	41,17	88,33	90,00	118,61%	1,89%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	39,25	79,00	83,50	112,74%	5,70%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	41,00	87,00	95,00	131,71%	9,20%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	48,50	103,00	103,00	112,37%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	47,70	91,57	91,57	91,97%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	53,00	101,24	95,00	79,25%	-6,16%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/t	123,65	275,90	296,20	139,55%	7,36%
FOB Rosário (ARG)	US\$/t	147,20	290,90	290,00	97,01%	-0,31%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	58,57	125,54	129,68	121,42%	3,30%
Importação - ARG	R\$/60Kg	61,91	115,81	114,39	84,75%	-1,23%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	47,96	92,92	93,61	95,20%	0,74%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	48,89	99,39	100,47	105,49%	1,08%
Dólar	R\$/US\$	5,68	5,40	5,35	-5,79%	-0,98%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

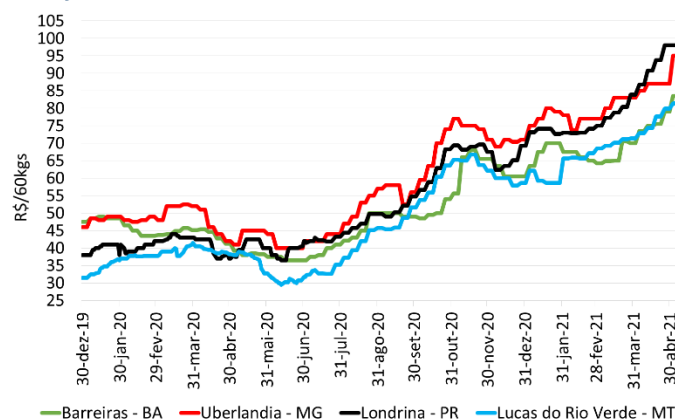
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



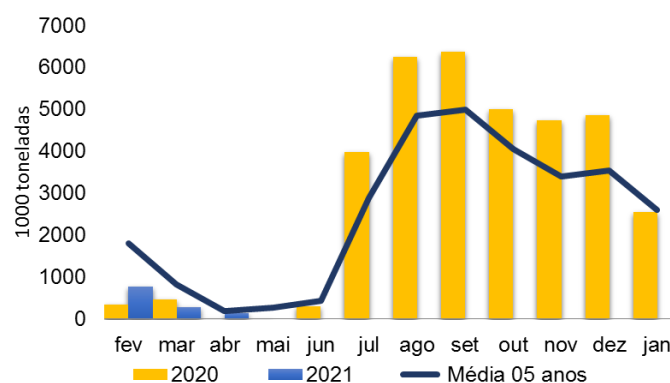
Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais do milho seguiram mais uma semana em forte alta. A preocupação com o clima durante a segunda safra do milho elevou as cotações em todas as regiões do País. Diante de um plantio tardio e possíveis perdas de produtividade trazidas pela estiagem prolongada durante o momento de desenvolvimento das plantas, há a possibilidade de uma redução acentuada da oferta nas regiões afetadas pela baixa umidade. Dessa maneira, o cereal segue vendido a preços elevados, apesar da queda do dólar e do custo de importação do grão originário de países do Mercosul.

A média semanal das cotações internacionais (CBOT) manteve uma forte variação positiva. A sustentação de compras chinesas de milho americano aliada à expectativa de uma primavera seca no meio oeste americano, além de problemas climáticos na América do Sul, sustentou as cotações em CBOT acima dos US\$7,00 por bushel. Além disso, os baixos estoques dos EUA e a expectativa dos agentes de mercado para uma queda mais acentuada nos estoques chineses de milho são os principais balizadores da formação de preços em ascensão naquela bolsa de futuros.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro a abril de 2021 atingiu 1,2 milhão de toneladas. Esse montante exportado é superior em 46% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A reduzida umidade do solo no atual estágio de desenvolvimento do milho de segunda safra na região central do País causa expectativa negativa sobre a produtividade. Dessa maneira, a formação dos preços do cereal segue com cotações elevadas. É esperado que os preços permaneçam em ascensão no curto prazo.